

# "Os Sertões" e a medicina

LAURO JUSTUS

No grande estudo sociológico e ecológico, que representam "Os Sertões", não poderiam faltar observações ligadas à Medicina e à Biologia humana.

Como todas as comunidades, a dos sertanejos é suscetível a uma ou outra modalidade de predisposições patológicas, físicas ou psíquicas; nem passa-

ria despercebido ao espírito arguto de Euclides da Cunha a constatação do fato.

No capítulo segundo de sua obra, ao estudar o habitante das inhóspitas plagas sertanejas, lê-se o seguinte parágrafo:

"Nem sempre, porém, pode aventurar-se à façanha arriscada. Uma moléstia extrayagante completa a sua desdita

— a hêmeralopia. Esta falsa cegueira é paradoxalmente feita pelas reações da luz; nasce dos dias claros e quentes, dos firmamentos fulgurantes, do vivo ondular dos ares em fogo sobre a terra nua. É uma plethora do olhar. Mal o sol se esconde no poente a vítima nada mais vê. Está cega. A noite afoga-a de súbito, antes de envolver a terra. E na manhã seguinte a vista extinta lhe revive, acendendo-se no primeiro lampejo do levante, para se apagar, de novo, à tarde, com intermitência dolorosa."

Em poucas e brilhantes palavras, é descrita a sintomatologia da moléstia visual designada como hêmeralopia, ou cegueira noturna.

Posteriormente à época em que Euclides da Cunha compôs a sua obra, foi se tornando melhor conhecida a etiologia dessa estranha perturbação da visão.

Já se sabia, desde os tempos faraônicos, que na sua cura era indicado o óleo de fígado de bacalhau, e estudos modernos revelaram que dos seus componentes o elemento realmente curativo é a vitamina A. As populações sertanejas alimentando-se deficitariamente, sob regimes dietéticos pobres em princípios vitamínicos, fazemos bem compreender a ocorrência, em seu meio, da hêmeralopia.

xxx

Outra interessante observação de Euclides, e esta atinente à fisio-patologia humana, é a que se lê no início do mesmo capítulo segundo, quando o autor delinea a influência que o calor úmido exerce sobre o organismo:

"O calor úmido das paragens amazônicas, por exemplo, deprime e exaure. Modela organizações toliças em que toda a atividade cede ao permanente desequilíbrio entre as energias impulsivas das funções periféricas fortemente excitadas e a apatia das funções centrais: inteligências marasmáticas, adormidas sob o esplendor das paixões; inervações periclitantes, em que pese à acuidade dos sentidos, e mal reparadas ou refeitas pelo sangue empobrecido nas hematoses incompletas..."

Daí todas as idiosincrasias de uma fisiologia excepcional: o pulmão que se reduz, pela deficiência da função, e é substituído, na eliminação obrigatória do carbono, pelo fígado, sobre o qual desce pesadamente a sobrecarga da vida: organizações combalidas pela alternativa persistente de exaltações impulsivas e apatias enervadoras, sem a vibratibilidade, sem o tonus muscular energético dos temperamentos robustos e sanguíneos. A seleção natural, em tal meio, opera-se à custa de compromissos graves com as funções centrais, do cérebro, numa progressão inversa prejudicialíssima entre o desenvolvimento intelectual e o físico, firmando inexoravelmente a vitória das expansões instintivas e visando o ideal de uma adaptação que tem, como consequências únicas, a máxima energia orgânica, a mínima fortaleza moral. A aclimação traduz uma evolução regressiva. O tipo deprece num esvaecimento contínuo, que se

lhe transmite à descendência até a extinção total."

O detalhe fisiológico digno de menção, e cientificamente exato, é o que se refere à sobrecarga do fígado, devida ao acúmulo de gaz carbônico no meio sanguíneo, determinando a ocorrência dos síndromes de insuficiência hepática, tão frequentes naqueles climas inhóspitos.

xxx

Mais adiante, volta Euclides a palmilhar os caminhos das ciências médicas, e, desta vez, o da psiquiatria, ao analisar o vulto complexo, de Antonio Conselheiro, o "pivot" de sua obra admirável.

"Evitada a intrusão dispensável de um médico, um antropologista encontra-lo-ia normal, marcando logicamente certo nível da mentalidade humana, recuando no tempo, fixando uma fase remota da evolução. O que o primeiro caracterisaria como fenômeno de incompatibilidade com as exigências superiores da civilização, — um anacronismo palmar, a reviviscência de atributos psíquicos remotíssimos. Os traços mais típicos do seu misticismo estranho, mas naturalíssimo para nós, já foram, dentro de nossa era, aspectos religiosos vulgares."

É extremamente lisonjeira para a inteligência do autor a constatação de que o mesmo soube compreender perfeitamente o que representava, para a sociedade em que vivia, a personalidade anormal do Conselheiro. Ele sintetizava os anseios mais profundos, inconcipientes mesmos, e por essa razão imperativos, daquela população retrógrada. Paranóico, talvez, o Conselheiro nada mais era que o foco de cristalização da paranóia coletiva de uma sociedade inteira, e, como com muita propriedade diz o autor, "a sua frágil consciência oscilava em torno dessa posição média, expressa pela linha ideal que Maudsley lamenta não se poder traçar entre o bom senso e a insânia."

xxx

Finalmente, uma referência à observação de Euclides a propósito da influência dos climas excessivamente secos sobre a conservação dos cadáveres; constitui um excelente capítulo de Medicina legal:

"O sol poente desatava, longa, a sua sombra pelo chão, e protegido por ela — braços largamente abertos, face voltada para os céus, — um soldado descansaava."

Descansaava... havia tres mezes.

Morrera no assalto de 18 de Julho. A coronha da manlicher estrondada, o cinturão e o boné jogados a uma banda, e a farda em tiras, diziam que sucumbira em luta corpo a corpo com adversario possante. Caíra, certo, derreando-se à violenta pancada que lhe sulcava a fronte, manchada de uma escara preta. E ao enterrar-se, dias depois, os mortos, não fôra percebido. Não compartira, por isto, a vala comum de menos de um covado de fundo em que eram jogados, formando pela ultima vez juntos, os companheiros abatidos na batalha. O destino que o removera do lar desprotegido fizera-lhe afinal uma concessão: livrara-o da promiscuidade lugubre de um fosso repugnante; e deixara-o ali ha tres mezes — braços largamente abertos, rosto voltado para os céus, para os sóes ardentes, para os luars claros, para as estrelas fulgurantes...

E estava intacto. Murchara apenas. Mumificara conservando os traços fisionomicos, de modo a incutir a ilusão exata de um lutador cançado, retemperando-se em tranqüilo sono, à sombra daquela arvore bem-fazeja. Nem um verme — o mais vulgar dos tragicos analistas da materia — lhe maculara os tecidos. Volvia ao turbilhão da vida sem decomposição repugnante, num a exaustão imperceptível. Era um aparelho revelando de modo absoluto, mas sugestivo, a secura extrema dos ares."

(Ponta Grossa)